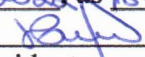


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO  
Em, 24 / 05 / 2022 às 18:06 horas.

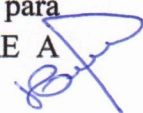
  
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO  
DIA 19 DE MAIO DE 2022.

Aos dezenove dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e dois, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, presidida pela Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, Marco Cesar Sousa Siqueira, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS) em um total de 15 (quinze) vereadores. Os Vereadores: Fernando Rodrigues Batista (AVANTE) e Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Os Vereadores: João Carlos Patrian Junior, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, José Gonçalves da Silva Filho, Josmá Oliveira da Nóbrega e Francisco de Sales Mendes Junior, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 24ª Sessão Ordinária do 3º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizada no dia dezenove de maio de dois mil e vinte e dois. Após a leitura, a referida Ata foi colocada em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 04/2022 – DISPÕE SOBRE A

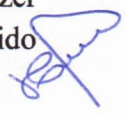




REESTRUTURAÇÃO DE INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PATOS - PATOSPREV, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 28/2022 – DISPÕE SOBRE O ENSINO DE NOÇÕES BÁSICAS DA LEI MARIA DA PENHA, NO ÂMBITO DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Os quais foram encaminhados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para 2ª votação, os Projetos de Lei: Emenda Aditiva Nº 05/2022 ao PLC Nº 03/2022, PLC Nº 03/2022-PE, PL Nº 13/2022-PL, PL Nº 14/2022. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 563/2022 - REQUER AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR DE AZEVEDO, NO SENTIDO DE REALIZAR A INSTALAÇÃO DE MAIS 04 (QUATRO) POSTES COM EQUIPAMENTOS DE ILUMINAÇÃO NA ENTRADA DO BAIRRO DOS ESTADOS, PARA QUE HAJA UMA ILUMINAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE NO LOCAL. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 564/2022 - SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA MARIA DE LOURDES DA SILVA GUEDES, OCORRIDO NO ÚLTIMO 28 DE ABRIL DE 2022, NO COMPLEXO HOSPITALAR DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 565/2022 - SOLICITO CONSTAR EM ATA, VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA MARIA JOSÉ HENRIQUE DA SILVA, MAIS CONHECIDA POR TODOS POR DONA ZEZÉ DAS BUCHAS, EM NOSSA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador Marco Cesar Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 566/2022 - SOLICITA DA STTRANS-PATOS, A ATUAL COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO QUE ANALISA E DÁ PARECER ÀS MULTAS NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 567/2022 - SOLICITA DA STTRANS-PATOS, A RELAÇÃO DAS MULTAS APLICADAS DE 1º DE JANEIRO DE 2021 A 30 DE ABRIL DE 2022, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 568/2022 - SOLICITA DA STTRANS-PATOS, O VALOR ARRECADADO EM MULTAS APLICADAS PELOS AGENTES MUNICIPAIS DE TRÂNSITO, NO PERÍODO DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: “Boa noite senhores, boa noite a todos que nos acompanham. Um abraço para o amigo Maurício, Samuel, Juliana, que estão fazendo presença hoje aqui, nos acompanhando; o Procurador do município se faz presente, sejam muito bem vindos! Vou iniciar minha fala hoje, trazendo aqui um motivo de indignação. Indignação que o agente de segurança pública em nosso país vem passando. A gente está vendo aí diariamente homens perdendo as suas vidas, pais de família que não vão voltar mais pra suas casas, maridos que não vão voltar mais pra suas esposas, pelo motivo de que estão querendo travar a segurança pública. Nós tivemos ontem uma situação com dois policiais rodoviários, na BR-116, no Ceará, onde um cidadão tirou a vida de dois policiais



rodoviários, que solicitaram a saída do mesmo do meio da pista. Solicitaram, porque a polícia não pode mais agir, não. A polícia tem que chegar com buquê de flores, pedindo licença; não pode mais fazer abordagens, não pode mais ter uma casa sendo revistada, e achar algum tipo de entorpecente dentro, porque não se aceita esse tipo de segurança pública, que traz a ordem pra população. Então a gente está muito triste com essa situação. Eu sou um agente de segurança pública, infelizmente, nós vimos aquela cena, infelizmente, um outro terceiro policial vinha passando e sanou a situação, porque poderia piorar, porque aquele maluco, com aquela duas armas nas mãos, poderia ter tirado vidas de mais inocentes. Eu ainda vejo falando que vai procurar prejudicar o policial que tomou a ação, que trouxe pra ele a responsabilidade de proteger e defender a vida do próximo. Poderia ter sido ele o terceiro a ter sido morto ali por aquele elemento. Então a gente tem que cobrar, porque vai chegar na nossa casa. Já está chegando na nossa casa, na nossa família. A segurança pública precisa de mais atenção, a gente vem cobrando, aqui, direto, do Governador do Estado, que ele abra concurso pra soldado, porque polícia na rua é sinal de segurança. Quando o meliante ele vai fazer um assalto ou vai fazer qualquer ato ilícito, ele pensa duas vezes quando ver uma viatura ostensiva. Então a gente tem que fazer tem que trazer mais homens, mais efetivo, para as ruas, e isso depende do Governador, pra que ele abra concurso. E dentro desse concurso, ele traga uma igualdade para que homens e mulheres disputem a mesma vaga, sendo de igual pra igual. Isso é mais do que justo, eu sei que tem que ser feito dessa forma. Outros Estados fazem dessa forma, e por que não a Paraíba? Quando você minimiza a chance da mulher concorrer com um homem, de alguma forma você está contendo a questão dela conseguir galgar o que ela vem tentando, porque a mulher tem que estar disputando de igual pra igual. A vaga que está aberta pra o homem pode ser disputada por uma mulher, porque eu garanto que tem muita mulher mais arrochada e mais corajosa do que homem por aí. Então a gente solicita que o Governador abra o mais rápido possível, antes que comece o período eleitoral e não possa ser aberto mais um concurso de polícia militar, e passe mais um ano, porque pra formar esses homens são no mínimo um ano e quatro meses. Vamos passar mais esse ano e o outro de etapas, e só em dois mil e vinte cinco, eu acredito que venha serem formados e entregues mais alguns homens da polícia militar pra defender a vida do cidadão de bem. Então eu peço que o Governador do Estado antecipe, organize, lance logo a banca examinadora, e lance no mínimo, duas mil vagas, porque o Estado necessita mais do que isso. Duas mil é só pra iniciar. Mas, mais do que interessante e mais do que o grito da população por segurança pública, a gente traz aqui. Eu trago o que a população me fala na rua, porque eu não aguento mais ver aqueles caras que dizem que são especialistas em segurança, e o cara nunca saiu na rua, nunca saiu numa viatura, nunca vestiu uma farda. 'Eu sou especialista em segurança, porque eu vi fulano, cicrano dando um curso via online, via internet'. A gente não fala mais naquele Telecurso 2000 porque não existe, mas se tivesse, eu acredito que existiria especialista em segurança pública formada por esse curso. Segurança pública não é brincadeira não. Especialista em segurança pública sou eu, que combati com vagabundo e meti muito vagabundo dentro daquela casa amarela. Está achando que eu tenho dó de bandido? Eu não tenho não. 'Ah, vamos trazer programa pra bandido'. Tem que trazer é pra rachar pedra, trabalhar no sol. Bandido

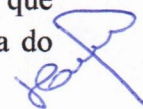




não tem dó de pai de família, não tem; quando chega é tacando arma na cara do pai de família, chama logo o pai de família de vagabundo'. Eu não quero nem saber, quem quiser achar ruim que ache, mas o Vereador Sargento Patrian não tem dó nenhuma. 'Vamos fazer um programa de implantação'. Eu vou lá fazer programa de implantação, vá quebrar pedra. Por mim, estava quebrando pedra pra pagar o prejuízo que gerou. Ontem o filho do Ex-Presidente Lula foi assaltado e chamou a polícia, mas Lula disse lá que era só pra tomar uma cervejinha. Tomaram o celular do garoto, aí ele achou ruim, chamou logo a polícia. Não chame não, não chame a polícia não, porque ele tomou o seu celular foi pra tomar uma cervejinha somente. Quando chega na nossa casa a pancada dói. Exatamente, a fala do Ex-Presidente: 'é só pra tomar uma cervejinha'. Então quando chega na nossa família, na nossa casa, o negócio é diferente. Eu mesmo passei por várias ocorrências, onde a gente teve que agir mais enérgico com alguma pessoa, o cara filmou, com uma semana depois foi assaltado, e pediu pra eu dá um fim no cara. Eu disse: não, meu amigo, aqui não, o poder da polícia é prender e levar pra delegacia. Como é que você quer que eu faça algo, que antes você estava tentando condenar uma ação, e agora porque chegou na sua casa você quer que eu seja mais enérgico. Não, aqui a gente trabalha dentro da legalidade, prende, leva para a delegacia, e o delegado que tome as providências cabíveis. Então você só sente quando chega na sua casa. Então a gente pede, solicita, clama por segurança pública pra que não venha acontecer mais e mais caos, igual nós tivemos aqui na nossa cidade, nosso amigo Juliano, um pai de família teve sua vida ceifada dentro de sua casa. E diariamente isso vai aumentar, sabe por quê? Porque quando você chega pra abordar tem cinquenta pessoas lhe filmando. Se o policial rodoviário tivesse abordado aquele homem naquela pista e tivesse dado uma tapa nele, tinha tirado ele da pista, porque o cara só obedece com a desordem. Ordem só se faz com desordem, porque quando você chega duro, falando com a voz de comando e botando pra descer, num instante você é respeitado. Agora, se você vai chegar: 'por favor, dá licença', a bandidagem cresce pra cima. Então o que o policial foi fazer está amarrado, existe uma legislação, se um policial rodoviário efetuar um disparo, ele tem que fazer um curso, tem de fazer um ato de melhoramento, com psicólogo, com tudo, porque efetuou um disparo. Isso não existe. Não pode mais algemar, não posso mais fazer uma abordagem na rua, porque a fundada suspeita não vale mais de nada. Eu quero saber aonde a gente vai parar, eu estou vendo, Vereador Jamerson, daqui uns dias o crime compensar mais do que compensa hoje, porque o crime do colarinho branco compensa no nosso país. Eu estou vendo o crime de roubo, de homicídio, de latrocínio compensava, valia a pena, porque a gente tem agentes de segurança prendendo, e temos agentes do outro lado soltando. Então tem que endurecer essas Leis, direito penal mais rígido, não tem como a gente acompanhar um direito penal que foi há quase trinta anos atrás. Tem que ser mudado, porque se não a nossa segurança vai terminar daquele jeito, dois homens, dois pais de família caídos no solo. Vamos falar da nossa cidade, que tem muita coisa pra falar. Eu estava andando hoje, no Bairro do Jatobá, muita gente me cobrando: 'Vereador, cadê o maquinário que não chega aqui? A gente não está conseguindo nem entrar na nossa casa, é buraco'. Tem Samuel, que mora na minha rua, tem um Secretário de Saúde, que mora em frente à minha casa e tem o vereador. Leônidas é meu vizinho defronte, mas a gente não



consegue passar uma máquina naquele Bairro Jatobá, passaram de lado da UPA, porque tinha que deixar tudo pronto, maquiado, depois de doze anos. E a população cobrando. Eu disse: eu estou cobrando e estou fazendo o meu papel. Estou rodando, você está vendo outro vereador passando por aqui? 'Não, porque você tem que fazer'. Eu disse: Eu não, quem tem que fazer é o prefeito, eu solicito, eu cobro via requerimento, agora o secretariado não quer atender. O secretariado está preocupado é com outra coisa, viu Josmá? Mas não se preocupe não, que a bombinha vai estourar. Está pertinho. Vai ser a caça aos secretários. Vamos começar a caçar o secretariado, ou trabalhe direito ou é TCE, e Ministério Público é dessa forma. Aqui ninguém está pra brincar com dinheiro público não, dinheiro público é coisa séria. Quando você está cuidando do dinheiro público, você não está cuidando do dinheiro que está na sua carteira; não é seu não, não é meu, é do povo, e isso tem que ser respeitado. Vamos começar. O secretariado não quer trabalhar Prefeito Nabor, bota pra fora. Falar agora igual ao meu amigo Willami, aqui, que a incompetência está reinando dentro do secretariado. Mas ele não mentiu não, ele falou a verdade. Do que adianta o gestor levantar de quatro horas da manhã, e está na rua correndo atrás da problemática, e os secretários não estarem nem aí, não respondem um requerimento dos vereadores. Eu não mando mais, por isso que ele não responde. Eu agora vou direto na secretaria agora, saber o que está ocorrendo, qual o motivo de não está atendendo ao pedido do vereador. Amanhã estarei indo na Secretaria de Infraestrutura novamente, porque eu quero saber como está sendo a questão dessas OS dessas galerias, porque eu fiquei sabendo que estão dando vantagem pra vereador aqui dentro. O vereador vai lá pedir e passar na frente do cidadão, eu fiquei sabendo. Eu vou colocar um requerimento pra que esta Casa aprove, pra que fique tudo dentro da legalidade, porque não é só um milhão e quatrocentos mil reais, que está na mão daquela empresa não, porque foi renovado com mais trezentos e oitenta mil reais, então a gente tem cobrar que seja feito o trabalho. Em janeiro foi renovado o contrato com um aditivo de mais trezentos e oitenta mil reais. Então não é só um milhão e quatrocentos, é um milhão setecentos e oitenta mil reais. Então eu quero que enumere e traga clareza, porque esse negócio de falar que tem lá, eu estou com uma OS de mais de dez dias feita. Aí eu passo por um buraco, hoje não tem esse buraco, amanhã tem, e depois de amanhã a equipe está lá, e o povo no meio da bosta, porque é no centro, e nas partes periféricas não vão. Eu amanhã estarei na Secretaria de Infraestrutura pra saber como é que está funcionando essa situação da OS. Trarei pra esta Casa, e espero que não reprove, porque não estará reprovando o pedido do Vereador Sargento Patrian não, estará reprovando o pedido do povo. O povo não aguenta está mais dessa forma, alguém tendo sempre vantagem em cima dos outros não. Vamos ficar de olho. Abra o olho secretário." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Muito boa noite a todos e a todas. Saudar nosso amigo Maurício, Samuel, Aninha, que estão aqui presentes. Sejam bem vindos para abrilhantar nossa sessão, que possam estar do outro lado, se assim for da vontade do povo. Fiquem à vontade, a casa é sempre do povo. Saudar todos os Vereadores, as Vereadoras aqui presentes, em nome da nossa amiga Fatinha, ainda preocupada com a pandemia. O cuidado tem que ter não é Fatinha? Boa noite pra imprensa. Saudar Sílvia Romero, que apresenta a melhor resenha política de Patos, líder de audiência na Rádio Morada do





Sol. Sílvia Romero, o mestre dos bastidores, um abraço líder, mestre Sílvia Romero, sempre está na audiência. Gostaria de justificar a minha ausência à sessão passada, Senhora Presidente, como todo vereador aqui faz, Vereador Sales, atendendo um chamamento de um, de outro, questão de saúde, fui até Natal, Vereadora Fofa, acompanhar a família e uma criança para uma questão de saúde, uma questão eletiva, mas que precisava. E vereador é assim, peguei o carro da família, na negativa que tiveram de vários setores, e eu fui, como vários aqui vão. Só estou dizendo o motivo, justificando, Senhora Presidente, de não ter vindo a sessão. E também já chegava em tempo da sessão, mas não passava muito bem. Agradecer também ao Vereador Sales, Presidente Tide, pela questão do veto do nosso Projeto, faltava um diálogo. Eu conversava até com o Procurador da Prefeitura, Dr. Alexsandro, dizendo essa questão do diálogo, e ele abriu-se ao diálogo. Vereador nenhum vem aqui com um Projeto pra atrapalhar Prefeitura, pra inviabilizar a gestão. Eu venho a essa tribuna, eu estou vereador quando chego em casa, eu estou vereador a todo momento nesse mandato, até quando o último dia chegar. E o meu pensamento tal qual todos nós que fomos eleitos é tentar amenizar questões, cobrar. Vereador de base tem o seu trato com a gestão, vereador de oposição também tem o seu trato, tem a sua forma de cobrar, e ambos convergem em um mesmo ponto, melhorar. Então, nesse sentido, agradeço ao líder do governo por este diálogo, por encurtar essas distancias entre o diálogo e o vereador. Ia ser mais um desgaste que nós iríamos está aqui travando, mas entendeu o líder que faltou mais comunicação, mas enfim, resolvemos, equalizamos. E é sempre bom o diálogo. Mais uma vez repito, a Presidente também sempre aberta nessa ponte junto aos vereadores. Meus senhores e minhas senhoras, na falta que faz uma atuação melhor de um representante em nível estadual, tornamo-nos vereadores estaduais. Então somos vereadores também para trazer aqui a voz das demandas da sociedade. Eu estou indo à Cacimba de Areia tirar o RG do meu filho Ryan e do meu filho Rikson. Já agendei. Iria a Caicó, mas Caicó pra receber amanhã, sexta, você teria que ter marcado na quinta anterior. Então vou amanhã a Cacimba de Areia, e recebo em quinze, doze dias. Em Itaporanga você recebe o RG no mesmo dia, em Caicó também, Patos não. Amanhã, depois de amanhã, no sábado, Vereador José Gonçalves, é o último dia para as inscrições do ENEM. Muitos jovens prejudicados por não ter acesso à cidadania, através da Casa da Cidadania. Olha que dicotomia, olha que paradoxo, a Casa da Cidadania não promove cidadania. Então, na falta de um Deputado, têm alguns vereadores aqui também que levam, através do Parlamento, essa mensagem. De igual modo, no mesmo tom, no mesmo teor, cobro mais uma vez, como assim deveras fiz ao Governador, a abertura do Centro de Comercialização de Calçados de Patos, de frente ao Teatro, ao lado da garagem, a sede do Fisco, da EMATER. Um elefante branco, que custou dinheiro, e que lá está sem servir ao seu devido propósito, que é a comercialização. Eu sempre venho tocando nessa palavra, nesse sentido, de cobrar emprego e renda. Eu torço, e aqui já adianto o requerimento que vou apresentar, para que o Prefeito Nabor Wanderley, Vereador Willami, possa, no São João do ano que vem, voltar a realizar aquelas feiras tradicionais de calçados e moda que a cidade de Patos já teve outrora, naquele formato mais complexo, de locação. Não só aquele do coreto, mas uma feira. O Secretário me adianta que vai ter por aquela região do antigo



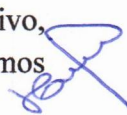


Terreirinho. Então que possa ter, tipo a Patos Expo Moda. Várias cidades têm, e Patos já teve. Então que possa também ter. A demanda antiga, que nós já cobramos desde o ano passado, é a passagem molhada lá da Barragem da Farinha, em baixo do Pontilhão do Trem, Vereadora Fatinha. A chuva já passou, vem agora junho, julho, agosto, setembro, outubro, e o período de chuva não existe mais. Falava com o Vereador Ferré, que ligava em minha presença para o Secretário Marcone, que dizia das dificuldades. O Secretário, todo ele, existe certa dificuldade, seja da estrutura, seja de recursos, mas eu acho bom sabe Vereadora Fofa, quando você fala com um secretário, e ele sempre busca soluções. Existem dois tipos de Secretários, aquele que você dialoga, e ele diz: 'vamos buscar', 'eu vou ver', 'é difícil, mas a gente consegue'; e existem aqueles que na primeira fala desanima, encabula até manequim de loja. Assim era Marcone. Secretário Marcone, eu estou aqui com o Vereador Jamerson. 'Secretário Ferré, eita, mas é difícil'. 'Não, mas vereador está dizendo que o pessoal lá, se precisar, o cimento e a brita o pessoal dá'. 'Não, mas aí não pode é ilegal'. Mil e uma dificuldades. Se fosse repentista, desenvolveria melhor essa atividade. Diferente do Secretário Ferré. O Matadouro está difícil, tem que ajeitar o curral, Ferré: 'a gente corre ali, a gente corre para acolá, a gente tenta ali, a gente tenta acolá e a gente consegue'. E conseguiu também numa contenda jurídica resolver a questão do Matadouro. A diferença entre o ritmo do Secretário Ferré e o ritmo do Secretário Marcone, por isso teve um bom fim, e colocaram outro, fazendo um trocadilho, Bomfim. Para o bom fim de Marcone, o outro assumiu. Tomara que ele procure esse diálogo com o Secretário Ferré para ver essa questão lá da passagem molhada. Outra questão que também eu trouxe à noite de hoje, Vereador Marco César, eu conversava essa semana, com Nilton Domiciano, que foi Secretário de Planejamento do governo Dinaldinho, e ele me falava da questão da antiga rodoviária. Ele me passava que existia um protocolo de intenções entre o SESC, que foi cedido, e a Prefeitura. E que, segundo Nilton Domiciano, o SESC patrocinaria a reforma da Estação Ferroviária, desde que a Prefeitura apresentasse um projeto. Foi essa a moeda de troca da questão do terreno, justamente também com a questão do Conjunto Batuel, lá por trás do SESI. Além daquela questão, ficou a Prefeitura de apresentar. Ele me enviou alguns documentos, disse que iria me enviar outros tantos, para que eu possa procurar o Zeca, o Secretário de Administração, alguém. Eu passava essa semana na cidade de Santa Cruz, no Rio Grande do Norte, caminho de Natal, aquela que tem imagem de Santa Maria, se você olhar para o lado esquerdo, para o lado direito, cheio de pracinha, cheio de coisas bonitas. Uma pracinha temática. Patos não tem um letreiro, um patinho, uma garça daquelas que você compra em floricultura, na entrada de Patos não tem. E isso mexe com a autoestima. Então um boulevard, algo ali nesse sentido. Sales me adianta aqui que está sendo feito um letreiro, e teve até uma licitação para tal. De fato, vai ter um letreiro agora na cidade de Patos, mas essa questão urbanística da melhora do Shopping fica melhor aquela questão daquele Shopping. Eu já disse ao Prefeito Nabor Wanderley da ideia de melhorar aquela via, enfim, tem toda uma linha férrea ali no Beiral que precisa de uma melhoria urbanística. Então são essas as demandas que trouxe hoje: da Central de Comercialização de Calçados em nível estadual, e essas em nível municipal. Lamentar, por fim, aqui, Senhora Presidente, a questão de algumas manchetes negativas com alguns Poderes Legislativos que tem. Semana passada, vereadores de Mãe D'água



reprovaram a matéria que esta Câmara já aprovara, que diz respeito a questão dos autistas. E a vergonha é que o vereador, pai de autista, votou contra. Essa semana, em Paulista, os vereadores aprovaram cento e cinco dias, Vereador Ítalo, de recesso parlamentar, uma vergonha. Vergonha será para aquele município se algum desses que votaram favoráveis, voltar. Aí faz aquela máxima, que toda cidade realmente tem o parlamento que merece. Mas manchetes produtivas desta augusta Casa precisam sim ganhar a imprensa; Estatuto do Servidor, que veio no primeiro momento, no segundo momento é uma construção, algumas várias matérias positivas que aqui votamos, que aqui apresentamos, as discussões diárias. Às vezes isso aqui não é manchete, às vezes isso aqui não reverbera, mas uma ou outra em nível, talvez até pessoal, de um ou de outro vereador, talvez ele ganha a notabilidade. Eu nunca vi uma manchete dizendo: 'Vereador Josmá Oliveira, filho de um homem trabalhador, montou um patrimônio'. 'Vereador José Gonçalves, vendeu carvão, teve uma educação boa'. 'Vereador Emano recebeu do seu pai uma boa educação, esteve aqui mesmo com alto valor aquisitivo, o pai lhe passou uma boa educação, e hoje é um homem de bem'. Nunca é manchete. Agora se o vereador, o cunhado do primo do irmão da sobrinha da mulher, que mora três casas depois da irmã do vereador, tirar um fino no carro do lixo com uma moto, é manchete: 'irmã de vereador tira fino no espelho do carro do lixo'. É lamentável, é difícil, é muito complicado estar desse lado. Tudo de negativo ressoa ou tentam nos colocar no meio da manchete. Cada um aqui de nós é responsável pelos seus atos, pelas suas posições, Vereador Ramon, mas nunca, e, às vezes, só somos lembrados ou correlacionados de forma negativa, ou pejorativa. É difícil, por isso que eu torço muito, divulgo muito que a cidade de Patos venha realmente assistir às sessões e acompanhar o trabalho do Legislativo, porque pegar o dedinho, ir para o celular e destilar ódio é muito fácil, difícil é vir para cá. Muito obrigado. Boa noite a todos. Patos pode mais!"

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: "Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar a todos os vereadores e vereadoras aqui presentes, em nome da nossa Presidente Tide Eduardo. Saudar a todos os companheiros e companheiras que estão aqui no auditório, a todos da imprensa, trabalhadores e trabalhadoras, povo de Patos. Nós temos mantido aqui na Câmara Municipal uma discussão à altura das necessidades do povo, e esse esforço tem sido feito por todos os pares aqui da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. E essa discussão aqui é importante, por quê? Porque a gente discute as questões específicas, mas também as questões gerais. Aqui existem as discordâncias, mas acima de tudo tem que manter o respeito às opiniões, porque as divergências são normais em qualquer ambiente, mas eu sempre digo que a maioria deve prevalecer em todas as decisões. Eu sempre analiso aqui a correlação de forças, e digo isso no tocante ao Estatuto do Servidor Público que nós fizemos essa construção de forma coletiva, foi aprovado em primeira votação, na última terça-feira, e, hoje, irá para a segunda votação, porque foi, acima de tudo, uma construção coletiva. E eu acredito no coletivo. Por isso que eu insisto em enfatizar essa questão do nosso município. Mais, companheiros e companheiras, eu fico preocupado com essa discussão sobre armas, porque armas não trazem paz, trazem mortes; porque todas as pessoas, hoje, que tem poder aquisitivo, estão adquirindo suas armas e dizem que é para defesa pessoal. E nós presenciamos

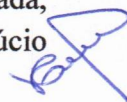




aquela situação que aconteceu em Fortaleza, onde dois policiais rodoviários federais treinados, experientes, capacitados, passaram por uma situação daquela. Inclusive, aquelas armas têm dispositivos de trava. Como é que uma pessoa, que dizem que é morador de rua, consegue desarmar dois policiais federais e matá-los? É muito estranha essa versão. Eu acho que é muito simplismo. Então vamos analisar isso, porque se as armas resolvessem, com a preparação que eles têm, diferentemente da população, com certeza, primeiro, não teriam sido desarmados; segundo, não teriam sido assassinados. Então ali tem muita estranheza. E pode conversar com qualquer policial federal, que ele vai ter uma opinião semelhante a minha. Eu tenho conversado, inclusive. E como é que apareceu uma terceira pessoa e matou o sujeito? É tudo muito estranho. Eu não tenho muita experiência ou praticamente pouca experiência nessa área, mas tem muita coisa estranha. Então, por que a violência está aumentando? Porque está havendo liberação de armas. E aí não são as pessoas de bem, as famílias de bem, são os milicianos que estão usando, inclusive, essas pessoas e adquirindo esse armamento. E aqui eu tenho outra indagação sobre as armas: me diga uma coisa, esse pessoal do carro forte, eles estão de revólver dentro daqueles carros? São capacitados, armados e os bandidos chegam, implodem o carro, explodem, eles saem, senão você vai morrer dentro, e a gente não vê um tiro, uma reação. Mas não são treinados? Mas não estão bem armados? Eu estou colocando esses dois exemplos, essas duas visões aqui para dizer que nós estamos vivendo uma corrida armamentista em nosso país, onde essas armas deveriam ser privativas das forças armadas, da Polícia Militar, da Polícia Civil, da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal. Pode perguntar hoje a qualquer policial se ele não está tendo mais dificuldade de trabalhar com essa liberação de armas em nosso país. Agora me diga ao contrário! Porque muitos se confiam na arma, e antes de puxar a arma, não é nem o gatilho, já é assassinado. Então tem que analisar isso, gente, é o custo benefício. É a mesma coisa da pena de morte nos Estados Unidos. Nos Estados Unidos, os estados que aplicam a pena de morte, a violência é maior do que aqueles estados que não têm pena de morte. O que nós precisamos é justamente de educação em nosso país; é creche em tempo integral, é escola em tempo integral. Porque eu digo aqui, é muito difícil a recuperação desses bandidos que estão aí. Eu praticamente não acredito em recuperação dessa turma. Então a gente tem que investir em educação para, daqui a vinte anos, a gente ter um resultado. Mas não, o que nós presenciamos nesse governo é: 'no lugar de comprar feijão, compre fuzil'. O povo não está tendo condição nem de comprar o bujão de gás, que está aí por cento e trinta reais; não está tendo condições nem de comer, não está tendo condições nem de viver, de ter o grosseiro, como a gente afirmara em tempos passados. Então é importante refletir isso. E hoje eu fiquei preocupado, na terça-feira nós falamos aqui sobre o trânsito de Patos, aí não falamos nada de mais, mas escutei entrevista do agente de trânsito, dizendo que os agentes não deveriam ir para os semáforos, sair de dentro das viaturas, porque deve usar arma. Aí eu pergunto, o professor, que está em sala de aula, ele está com um revólver? A auxiliar de serviço, que está na cantina, ela está com um revólver? Os vereadores e vereadoras que estão aqui, os senhores e senhoras estão com um revólver aqui? O médico que está no hospital, na UBS, o enfermeiro ou enfermeira, que estão armados pra trabalhar? Gente, não tem nada a ver uma coisa com a outra, o que nós precisamos aqui em Patos, no tocante é o

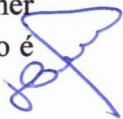


transito, é que seja realizado o concurso pra aumentar o número de agentes, que tenha condições de trabalho, condições de salário. O que nós precisamos pra guarda municipal é que tenhamos, no mínimo, cinquenta companheiros e companheiras, que tenha condição de trabalho e condições de salário. Nós não precisamos de armas, porque nós não estamos nessa guerra que muitos colocam pra gente esquecer o desemprego, a fome, a falta de moradia, a miséria que está vivendo a classe trabalhadora desse país. Por isso que eu sou totalmente contrário ao povo que diz: 'as famílias de bem usar arma'. Quem está utilizando aí, se aproveitando, realmente é a marginalidade e os milicianos, especialmente no Rio de Janeiro. Eu trago na noite de hoje, um Projeto de Lei, que dispõe sobre o ensino de noções básicas da Lei Maria da Penha no âmbito das escolas públicas municipais. E é importante que esse Projeto seja bem analisado, especialmente pelas mulheres aqui, a vereadora Nadi, Nega Fofa, Tide e Fátima Bocão, que são mulheres. Esse Projeto já existe em diversos municípios, e nós estamos colocando aqui o seguinte: 'nos estabelecimentos de ensino da rede pública municipal, torna-se obrigatório o ensino de noções básicas sobre a Lei Maria da Penha. Com que objetivo? Primeiro, contribuir para o conhecimento da comunidade escolar acerca da Lei Maria da Penha, impulsionar as reflexões sobre o combate a violência contra a mulher, divulgando o serviço dique denuncia nacional de violência contra a mulher, dique 180, e outros meios de denúncias. Conscientizar adolescentes, jovens e adultos, estudantes e professores, que compõem a comunidade escolar, da importância do respeito aos direitos humanos, notadamente os que refletem a promoção da igualdade de gênero, prevenindo e evitando, dessa forma, as práticas de violências contra a mulher. Explicar sobre a necessidade da efetivação de registros nos órgãos competentes de denúncias dos casos de violência contra a mulher, onde quer que ela ocorra. O Poder Executivo regulamentará as formas de execução para viabilizar a implementação do 'Projeto Lei Maria da Penha Vai à Escola'. A Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Executiva Da Mulher acompanharão a execução de todo processo, estabelecendo a interlocução com o movimento de mulheres, movimentos feministas e ampliando o controle social sobre as políticas públicas para as mulheres. As equipes das escolas municipais deverão ser capacitadas quanto as estratégias metodológicas no desenvolvimento do trabalho pedagógico acerca da temática, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação, da Secretaria Executiva da Mulher e demais instituições de fortalecimento, a implementação das políticas para mulheres. O Projeto de Lei Maria da Penha na escola será desenvolvido ao ano de todo ano letivo, realizando, no mês de março de cada ano, uma programação ampliada específica em alusão ao Dia Internacional da Mulher, destacando o tema do qual trata a presente Lei. Então isso aqui, na verdade, primeiro que quem regulamentará tudo será o Poder Executivo, e isso é uma forma de levar noções básicas contra a violência em relação a mulher. E começar desde já a preparar, orientar, conscientizar os jovens para essa problemática da violência contra a mulher em nosso país, em nosso estado e em nosso município. Então é um Projeto que não vai gerar despesas, ao contrário, vai fortalecer esse trabalho tanto da Secretaria Municipal de Educação, como também da Secretaria Executiva da Mulher aqui no nosso município. Por isso que é importante nessa discussão que será travada, não tenha dúvida, já na próxima sessão, por todos os pares aqui da Casa Juvenal Lúcio



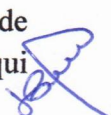


de Sousa. Mais companheiros e companheiras, nós também queremos destacar na noite de hoje esses vários Projetos que foram a provados aqui na Câmara Municipal de Patos pelos mais diversos vereadores e vereadoras, no sentido de serem colocados em prática, porque se a gente for analisar o que de bom já foi aprovado, e que, muitas vezes, é aprovado, e nós mesmos, os vereadores e vereadoras, esquecemos, é importante retomar realmente essa discussão aqui na Casa Juvenal Lúcio de Sousa, envolvendo, inclusive, todos os setores que foram contemplados nesses Projetos de Lei. Então é importante, acima de tudo, fazer essa parceria com as entidades da sociedade civil organizada para que realmente possamos dar um novo passo na construção das políticas públicas aqui no nosso município. Muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite senhora Presidente e demais colegas. A todos que nos acompanham aqui no auditório, sejam bem vindos a vossa casa. A todos que nos acompanham pelas mídias digitais, a imprensa falada e escrita, digital, a todos os senhores, todas as senhoras boa noite. Você que ainda não segue o vereador Josmá Oliveira, segue lá no Instagram @Josmaoliveira, tudo junto, temos também a nossa página no Facebook Josmá Oliveira Patriota, e estamos também no YouTube. Agradecer a Deus por esse privilégio de sentar aqui nessa cadeira confortável, nesse ar condicionado, tomando café com leite, enquanto o povo de Patos se acaba, se esforçando com essa crise econômica, pra pagar impostos e sustentar todos nós. Isso aqui é um privilégio. Queria que o povo participasse e acompanhasse mais política, principalmente a política de Patos. Para dar início, eu trago uma demanda dos comerciantes do mercado. Eu estive conversando com o colega Sales, a respeito daquele posicionamento lá no mercado, de um dos secretários, de fechar o mercado aos domingos. A gente lá levou essa demanda até o Prefeito, alguns segmentos comerciais, como o pessoal que vende frango, leite e derivados, eles têm um aquecimento nesse tipo de produto durante os finais de semana, e eles me procuraram pra cobrar isso. Eles disseram que nos últimos tempos tem melhorado o movimento no mercado, nos domingos, e estão preocupados com esse fechamento daquela casa comercial. O Vereador Sales já se comprometeu em correr atrás, e a gente aproveita também a ocasião, Vereador Sales, eu estava falando com ele, ali, pra ver aquela questão do banheiro, que tem um servidor que está com problema de saúde lá, e está deixando desfalcada a limpeza do banheiro, e os comerciantes estão reclamando. E a gente cobra também um pouco mais de atenção, e, se possível, intensificar as rondas da guarda civil lá no mercado, porque hoje mesmo tinha um peladão, tomando banho nu lá no mercado. Já não basta aquela bebedeira que tem lá no mercado, onde alguns enchem a cara e ficam perturbando as pessoas, perturbando as senhoras; e termina prejudicando até os próprios comerciantes. Têm algumas pessoas que enchem a cara, aí ficam ali perturbando, tirando liberdade com as mulheres. E, muitas das vezes, as mulheres deixam de frequentar o mercado por conta dessas perturbações. Deixam de ir comprar, deixam de movimentar a economia daquele estabelecimento, por conta de algumas pessoas que não sabem se controlar. A gente tem que discutir isso nesta Casa, se for o caso até proibir bebidas alcoólicas no mercado, pra ver se diminui esse tipo de confusão, esse tipo de perturbação ali, principalmente para as mulheres. É muito chato a mulher está passando ali, aí vem um bebão chato, um empurra, empurra, com piadinhas. Isso é



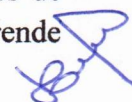


muito chato. Imagine o cidadão tirar a roupa e tomar banho ali, constrangendo todo mundo, principalmente as mulheres. Isso não é bom, a gente vai discutir isso aqui na Casa, e, se for o caso, a gente vai apresentar Projeto de Lei pra proibir bebida ali. Por conta de poucos, gera um constrangimento para muitos. E a gente não pode se abster da nossa responsabilidade. Já conversava isso com o Vereador Sales pra a gente identificar esses pontos ali no mercado público. Senhores, além dessa pauta da segurança pública, que eu irei discutir aqui também, eu um material aqui, que é um objeto de uma licitação do município, que eu estava dando uma olhada só por curiosidade. Eu não quero entrar no mérito se está certo, ou se está errado, o meu posicionamento aqui é outro. Esse objeto, o termo de referência para licitação e contratação de buffet, o item dois deste documento, que é um documento da Prefeitura de Patos, que trata de refeição servido à lá carte, composto por, no mínimo, por pessoa, um tipo de arroz, arroz com uva passas, arroz com brócolos, arroz com pimentões; dois tipos de carne de primeira, carne e peixe, carne ou frango; seguido de duas opções de cem gramas de cada opção; esse calope de filé ao molho madeira com Champion, assado com alecrim ao molho de mel. Isso aqui é muito bom. Temos também filé flambado ao molho de sálvia, eu não sei nem o que é isso. Eu queria que os munícipes ou as crianças das escolas comessem merendas dez por cento disso aqui. Eu sei que o dinheiro que vem pra merenda é pouco, mas o questionamento que eu trago diante disso aqui, será que cinco por cento da população patoense come isso aqui? Será que isso está certo? Por que não bota só o básico na coisa pública: arroz, feijão, macarrão, carne, ovo e verdura igual, os cidadãos comem? Será que é correto isso? O cidadão se lasca de trabalhar para pagar os impostos, mal tem o que comer na mesa, será que é certo órgãos públicos estarem licitando isso, comendo isso, pessoas públicas? É o questionamento que eu trago senhores. Eu não olhei os valores ainda, a questão é: nosso povo não come isso. Aí vem pra cá: 'pernil com puré de maçã, lagarto recheado com molho roti', não sei nem o que é isso. 'Pescada grelhada com manteiga ervas e uvas, bobó de camarão. Eu não sei nem o que é isso. Será que o povo de Patos come isso? Eu acho que a gente deve discutir isso. Aí vem aqui: 'filé de frango com cubos ao molho de curry, com leite de coco; peito de peru à califórnia'. Não é nas escolas não, Patrão, é uma licitação que a Prefeitura está fazendo aí. Tudo bem, não tem problema, a questão é: por que não contrata só o básico, senhores, igual os cidadãos comem: arroz branco, macarrão? Eu estou questionando que a gente deve estar mais próximo da sociedade. Eu mesmo, todo dia, como arroz branco, arroz de leite, no máximo, feijão, farofa, sopa. Inclusive, eu vou convidar o Vereador Sales pra ir tomar uma sopa comigo lá em casa. Só estou questionando isso, senhores, porque o dinheiro público é tão sofrido. O senhor ou a senhora quando vai pagar a um imposto é tão sofrido. Gente, eu não concordo com isso aqui não. Respeito quem pensa diferente, mas eu não concordo, eu acho que deveria ser o básico: arroz, feijão, macarrão, batata, macaxeira, carne, ovo, frango, para nós agente públicos, não precisa de coisa refinada não. Aí tem aqui: 'salada, salada de frango defumada com abacaxi especial, salada de três folhas com tomate seco, gergelim ao molho de mel'. É muito requinte. E quem paga? O povo. Eu não gosto disso não, gente. 'Salpicão de frango, presunto, melão, alface com agrião'. Negócio bom, viu, só coisa de primeiro mundo. 'Cereja, queijo parmesão, provolone'. As únicas coisas que eu vi aqui



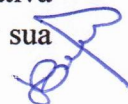


que eu como são: suco de polpa e água mineral. Pelo menos têm essas duas coisas aqui que o povo sabe o que. Enfim, eu não estou entrando no mérito de preço, que eu não vi ainda, a gente está olhando essa documentação, eu sou estou questionando pra saber se isso é necessário mesmo, se isso é de interesse público, porque nós pessoas públicas não comemos a mesma coisa que o povo come. Trago esse questionamento pra cá. Só pra concluir aqui, senhores, rapidinho essa pauta da segurança pública, eu peço desculpas ao povo de Patos para me estender a uma pauta não só da nossa cidade, mas que deu uma repercussão muito grande no dia de ontem, onde, infelizmente nós perdemos dois agentes de segurança pública, dois profissionais patrulheiros da PRF, na qual aqui fica o meu lamento e os meus pesares a todos os seus amigos e familiares. Sabe por que nós perdemos dois policiais ontem? Porque nesse país esculhambado, pessoas que passaram pelo poder, que mentem, fizeram todo tipo de legislação pra prejudicar a segurança pública, onde hoje um agente da segurança pública não pode trabalhar. E esses agentes estão trabalhando com medo, porque se esses agentes tiram a arma e atiram na perna de um vagabundo desses, corrigindo a fala do meu colega Patrian, que ele disse cidadão; não é cidadão não, Vereador Patrian, é vagabundo mesmo, porque quem atira na polícia é vagabundo, um cidadão de bem não atira não. Se esses policiais atiram na perna de um vagabundo desses, no outro dia aparece um bando de político sem vergonha, da esquerda, aparecem direitos humanos, aparece um monte de gente pra atacar o policial. Cadê os direitos humanos na pandemia, onde trabalhadores estavam sendo presos arbitrariamente? O comércio sendo fechado, um estrupo à Constituição durante a pandemia. Cadê os direitos humanos? Religiosos, cristãos estavam sendo perseguidos durante a pandemia, cadê essa gente? Aí, fica aqui mentindo, com discurso mentiroso: 'As armas'. É tudo mentira, gente. Passaram quinze anos no poder, e a única coisa que fizeram foi criar leis para favorecer vagabundos e prejudicar as forças de segurança. É isso que está acontecendo, os agentes de segurança pública, hoje, trabalham com medo de receber um processo amanhã, por conta dessas leis que defendem vagabundos, que foram nos últimos 15 (quinze) anos, por essas pessoas que são contra a polícia, que vem aqui criticar o trabalho da polícia. Esses coitados também que trabalham nesses carros fortes, que nem uma 'sardinhas', que estão em desvantagem ali dentro, levando tiro de ponto 50. Não é culpa deles não, é culpa da legislação, que não permite a eles usarem armas mais potentes, e nem blindagem maior nos seus veículos. Não sabe, e vem aqui conversar bobagem. O número de pessoas armadas nos últimos três anos no Brasil aumentou 150% (cento e cinquenta por cento), e o número de mortes caíram quase 10% (dez por cento). A violência diminuiu. Eu tenho números aqui, não é mentira não, não é achismo não. Aí vem para aqui mentir, jogar para a galera. Passaram quinze anos no poder, porque não melhoraram a educação? O Brasil hoje ocupa a última posição no PISA, destruíram a educação do Brasil. Foram essas pessoas que estão reclamando hoje, reclamando, botando a culpa no governo de hoje, foram eles que roubaram o dinheiro da educação, o dinheiro da segurança pública, arrombaram a Petrobrás, estupraram a Petrobrás. Agora vem aqui: 'Aí, não fomos nós não'. Foram vocês, todo mundo do partido de vocês, a maioria foram presos, roubando, aí vem aqui mentir. Tem aqui os números, está tudo aqui. Vamos ter responsabilidade quando for falar. Os agentes de segurança pública não têm base jurídica para trabalhar hoje no Brasil. O policial prende



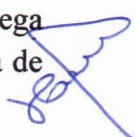


o vagabundo, chega a delegacia, o vagabundo sai primeiro que ele, e o policial fica dando explicações. Compete a nós legisladores mudarmos as leis. Vagabundo, para mim, pode se lascar, é para pegar cem anos, quebrando pedra. E quando os presídios encherem, joguem lá no mar para virar comida de tubarão. Está com pena? Leva para sua casa. Não vá botar não, para os outros está pagando despesas não de quem prejudica a sociedade. Muito obrigado, Presidente. Deus, pátria e família!” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Francisco de Sales Mendes Junior**: “Senhora Presidente, Vereadora Tide Eduardo. Cumprimento todos os vereadores na pessoa do Vereador Ítalo Gomes, serventuários desta Casa, meus senhores, minhas senhoras, imprensa aqui presente. O que nos traz Senhora Presidente, na tribuna na noite de hoje, apenas para reforçar parte das matérias que nós votamos em primeira votação, na última Sessão, principalmente em relação ao Estatuto do Servidor. Ele foi votado, por unanimidade, buscando o entendimento de todos os vereadores. A diferença da última Sessão e da última votação para hoje, é que teremos uma Emenda do Vereador Jamerson, que será agregada, inserida no Estatuto do Servidor, apenas para reforçar mais ainda aquela discussão, aquela proposta que foi apresentada, dialogada, construída entre governo, sindicatos, Poder Legislativo, os representantes jurídicos do governo. Houve realmente um diálogo importante na construção dessa proposta, que hoje teremos um desfecho, votando em segunda votação, para podermos encaminhar ao governo para sanção. Tivemos, ontem, com a presença de diversos vereadores, a assinatura, Vereadora Fofa, de duas ordens de serviços, para a construção de uma creche e a reconstrução de outro prédio, que funcionava um grupo escolar denominado de Manoel Quinídio, no Jardim Queiroz, nas proximidades do Canal da Palmeira, bem ao lado da Unidade de Saúde Maurício Cajuaz. Lá será construída outra estrutura com recursos próprios do município, do contribuinte, da população. E é importante, porque, às vezes, pessoas têm dificuldade em pagar, por exemplo, Vereadora Fatinha, porque não sabe onde estão sendo aplicados ou investidos esses recursos. Recentemente, nós participamos também da inauguração da UPA João Bosco, a UPA do Jatobá, que foi concluída também com recursos próprios. Essa outra creche que assinamos a ordem de serviço, ontem, Fofa, será construída com recursos próprios. Aqui no Belo Horizonte, ao lado do antigo posto O Carreteiro, onde funcionava o CRAS, que vai funcionar outra creche modelo, com tempo integral, será também reformada e ampliada com recursos próprios, ou seja, são os investimentos que estão acontecendo aqui no município de Patos. E nós fazemos questão de acompanhar Vereador Emmano, esses investimentos que são aplicados pelo município. A outra creche que será construída no Alto da Tubiba, Vereadora Fofa, Vereador Jamerson, que não estava aqui presente, conversei com quase todos os vereadores que estavam presentes, o Prefeito esteve visitando o nosso amigo, nosso irmão Bené, em Santa Terezinha, ele levou a proposta para Bené, para que o nome da creche fosse denominado o nome do filho dele, Gabriel de Sousa Medeiros Araújo. Foi consenso aqui por todos os vereadores. Ontem a ordem de serviço já foi assinada, o Prefeito já anunciava e, essa proposta será de autoria de todos os vereadores. Não tem uma individualidade, todos os vereadores irão participar, não terá autor e coautor, serão todos autores dessa proposta, porque eu entendo que a Casa Legislativa nesse formato, nesse sentido, com uma matéria coletiva desse tamanho, pode dar sua



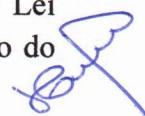


contribuição também. Assim, como fizemos em um consenso com as Emendas Impositivas, todas da saúde, para a compra de um mamógrafo para o município, enfim. Outro assunto, Senhora Presidente, que eu gostaria de trazer na noite de hoje, nós participávamos de algumas ações apresentadas pela Superintendência de Trânsito e Transporte do nosso município. Acompanhava a solicitação do Vereador Zé Gonçalves, onde solicita por meio de três Requerimentos, algumas informações da Superintendência de Trânsito e Transporte. Conversava com o Superintendente Elucinaldo, que rapidamente nos dava um feedback, e dizia que o mais rápido possível estava providenciando, até porque todas essas informações já consta no site da Prefeitura Municipal de Patos, apenas irá separar os tópicos que Vossa Excelência solicita. Inclusive, muitas dessas informações é cumprindo uma Lei, do Vereador Diogo, para colocar na plataforma da Prefeitura ou da STTRANS, essas informações. E tem outra propositura, que é Lei de autoria da Vereadora Fatinha, para que na plataforma possa constar a questão dos recursos das multas, que já está em vigor, vereadora. A STTRANS tem cumprido também para acabar aquele manuseio de entregar seu recurso em algum setor, e você consegue por meio da proposta da Vereadora Fatinha, fazer seu recurso, assim como faz também pelo DETRAN. Você providencia, anexa a documentação, envia, preenche todos os dados: habilitação, do veículo, cópia da documentação necessária, e vai para o setor responsável para fazer a avaliação e julgamento. Todas essas informações, Vereador Zé Gonçalves, serão providenciadas e encaminhadas para Vossa Excelência. Aproveitando ainda a pauta da STTRANS, eu conversava com Elucinaldo, e discutimos a respeito das ações que a STTRANS tinha imprimido. E eu perguntava a ele em relação aos Requerimentos que são apresentados pelo Poder Legislativo, a Superintendência de Trânsito, como é que vem sendo a resposta, o feedback? Ele dizia: 'Mais de 80 (oitenta) Requerimentos já foram atendidos da Câmara Municipal de Patos em relação a sinalização, substituição de semáforo, faixa de pedestre, coberturas das praças de mototáxis e tantas outras'. Ele nos dizia que esses Requerimentos vêm sendo despachados e vem sendo atendidos pela STTRANS. Recentemente aqui nesta Casa, Vereador Josmá, Vereador Zé Gonçalves e outros falaram a respeito da tinta que a Superintendência de Trânsito vinha aplicando na cidade de Patos. Dizer que, recentemente, se Vossas Excelências observarem, as faixas de pedestres estão sendo feitas, refeitas ou pintadas justamente com aquela tinta termoplástica, aquelas que são aplicadas pelo DNIT, que a gente só vê neste volume maior em cidades maiores, a exemplo de João Pessoa e outras capitais. Sem contar da Escola Pública de Trânsito, que foi uma propositura apreciada por esta Casa, teve autorização do Poder Legislativo para que essa ação da STTRANS pudesse estar em vigor. Sem contar com o laboratório semáforos, que foi construído e implantado na própria STTRANS, não se compra mais semáforos. Com os investimentos que era para a compra de semáforos, hoje são fabricados pela própria STTRANS, com iluminação de LED, ou seja, todos os semáforos, hoje, Vereadora Fatinha, da cidade de Patos cem por cento são com iluminação de LED. Não existe mais na STTRANS nenhum veículo locado, Vereador Ramon, todos eles são veículos próprios, frota própria da Superintendência de Trânsito e Transporte, a exemplo do evento que houve, da entrega de 04 (quatro) motos zero quilômetros, que foram adquiridas pela Superintendência de



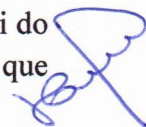


Trânsito e à disposição das coordenações que fazem seus trabalhos. Só lembrando que o primeiro veículo que foi adquirido foi justamente no nosso governo, quando nós eramos prefeito, que foi aquele veículo para Educação para o Trânsito, e de lá para cá, todos os outros e tantos foram adquiridos. Outra proposta que eu entendo como muito importante, que foi uma solicitação do Vereador Josmá, a questão do ponto eletrônico na STTRANS. Hoje na STTRANS existe o ponto eletrônico para todos os servidores daquela superintendência de trânsito. Nós sabemos do compromisso que o Superintendente Elucinaldo vem tendo à frente da Superintendência de Trânsito, que é um funcionário e um servidor e carreira, é efetivo do município, da Superintendência de Trânsito, uma pessoa que tem buscado se qualificar, tem tido um diálogo e uma abertura importante, muito próxima com o Poder Legislativo, sobretudo, com todas as outras demandas que chegam na Superintendência de Trânsito. Eu entendo que é importante esse diálogo. O Vereador Jamerson falava aqui a respeito do feedback que precisa existir entre o Secretário e o Poder Legislativo, porque nós sabemos que as demandas que chegam aqui nesta Casa, não são demandas próprias dos vereadores, são demandas da população. Eu escutava o Vereador Ramon falar recentemente sobre uma solicitação dele de um semáforo em um cruzamento no Bairro da Liberdade, quanto tempo não fazia que viesse sendo solicitado, reivindicado, cobrado. E em um diálogo com o atual Superintendente, esteve no local, mostrou a necessidade, a importância, foi feito todo o estudo de engenharia de tráfego, e, nos próximos dias, será implantado aquele semáforo. Assim também como foi uma demanda e uma propositura no cruzamento do 18 do Forte, com a Felipe Camarão. Eu vejo que o trânsito no nosso município tem muito ainda a melhorar, mas entendo que com esse diálogo, com esse entendimento com o Poder Legislativo, nós podemos construir e avançar muito mais, não em relação apenas a Superintendência, mas as demais outras secretarias que recebemos essas demandas. Já conversei Vereador Jamerson, com o Secretário e Vereador Ferré, sobre aquela demanda que Vossa Excelência nos encaminhava, e na próxima semana estaremos nos reunindo e indo in loco, nós três, no local, checar aquele caso nas proximidades do Cidade Madura, que Vossa Excelência falava de uma demanda que é possível fazer, e estaremos indo com Ferré, para analisar tudo isso.” Em Aparte, **Vereadora Maria de Fatinha** disse: “Vereador, sobre a Lei, eu era muito procurada pelo povo, porque muita gente era preciso recorrer, tinha aquele serviço burocrático, e, hoje a gente tem esse meio, que é pelo site da STTRANS. Agora eu faço um apelo ao senhor, o que está faltando é a publicidade, porque muita gente ainda não sabe, não conhece a Lei. Então através do site da STTRANS, é uma ideia ótima para que seja dada publicidade no Projeto, para que o pessoal saiba que existe a Lei. Obrigada, e parabéns!” Com a palavra, o Orador disse: “Eu vou levar essa solicitação de Vossa Excelência para o Superintendente, em relação a dar mais publicidade nessa ação. Obrigado a todos.” A Senhora Presidente disse: Analisando os Projetos que deram entrada hoje, passou um pedido de urgência aqui, sem nós notarmos aqui. Antes de começarmos a votação dos Projetos, nós vamos ter de votar esse pedido de urgência ao Projeto de Lei Complementar de nº 04/2022, do Poder Executivo. Peço desculpas, mais nós não vimos.” Em seguida, foi lida a mensagem do pedido de urgência: “Projeto de Lei Complementar de nº 04/2022, de 19 de 05 de 2022. Dispõe sobre a reestruturação do



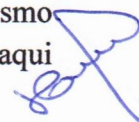


Instituto de Seguridade Social do Município de Patos, PatosPrev, e dá outras providências. Autor Prefeito Nabor Wanderley. MENSAGEM: “Senhora Presidente, nobres vereadores, vimos por meio do presente colocar a apreciação de Vossa Excelência o Projeto de Lei que reestrutura o Instituto de Seguridade Social do Município de Patos - PatosPrev, no âmbito do Município, de acordo com a Emenda a Lei Orgânica 02/2021, já aprovada por essa Casa Legislativa, para que seja apreciado, e esperamos a sua aprovação por essa Casa, em virtude de tratar de tema de suma importância para a manutenção de nossa autarquia previdenciária. Desde já, colocamos toda a nossa assessoria a disposição dos nobres vereadores do Poder Legislativo Câmara Municipal de Patos, para que possa ser esclarecida, qualquer dúvida que, por ventura, venha a pairar, de modo a possibilitar a aferição cada vez maior e melhor da legalidade e necessidade do presente Projeto de Lei para o nosso município. Na oportunidade, renovamos votos de elevada estima e distinta consideração. Gabinete do Prefeito constitucional de Patos, 17 de maio de 2022. Nabor Wanderley.” “PATOS POVO COMPETENTE, PREFEITURA DA GENTE. Patos/PB, 17 de maio de 2022. Ofício nº 148/2022 - GABINETE DO PREFEITO. URGÊNCIA. Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara no Município de Patos/PB, Valtide Paulino Santos. Assunto: Encaminha Projeto de Lei Complementar nº 4/2022-PE. Ao tempo que renovo os votos de apreço, venho, por meio deste, usando das atribuições e competências legais, mui respeitosamente, encaminhar a Vossa Excelência Projeto de Lei Complementar em anexo, conforme abaixo: Projeto de Lei Complementar nº 4/2022: Dispõe sobre a reestruturação do Instituto de Seguridade Social do Município de Patos- PATOSPREV, e dá outras providências. Esclareço que o presente Projeto de Lei precisa ser votado em caráter de urgência urgentíssima, conforme estabelecido pelo artigo 145 e seguintes do regimento interno desta Casa Legislativa, em razão de se tratar-se de tema de suma importância da nossa autarquia previdenciária. Por oportuno, segue em anexo ainda mensagem para apreciação desta Casa Legislativa, ao qual solicito que, após leitura e análise, seja por intermédio de Vossa Excelência, enviado à Plenária para deliberação e, por seguinte, aprovação. Sem mais para o momento, renovo os votos de estima e consideração. Atenciosamente, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho -Prefeito Constitucional.” A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o referido pedido de urgência urgentíssima.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, o pedido de urgência em relação a reestruturação da Lei do PatosPrev, houve a reforma da previdência pelo governo federal, consequentemente os municípios tiveram que fazer as alterações nas suas Leis Orgânicas, e por o PatosPrev ter uma lei própria, precisa-se adequar, se reestruturar a essa nova alteração ou legislação que existe hoje atual, que é a reestruturação da Lei do PatosPrev. E inserido também nesse Projeto existem dois conselhos, que é o Conselho Fiscal e o Conselho Deliberativo. E na proposta está unificando para ficar apenas um Conselho só, para tratar dos dois temas, e dos dois assuntos, porque estavam tendo dois momentos de reuniões, e, em alguns momentos, estava faltando quórum para poder realizar essas reuniões. Então a proposta unifica, mantendo a responsabilidade dos dois Conselhos dentro de um Conselho só. Então a proposta é basicamente isso, a reestruturação Lei do PatosPrev, baseada na Lei da Reforma da Previdência e na nossa Lei Orgânica, que



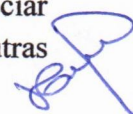


aprovamos, eu acho que é a Lei 02/2021, se não me engano, e já está inserida presidente na nossa própria Lei Orgânica do município. Então como o PatosPrev tem uma lei própria, é preciso se reestruturar para se adequar as alterações que foram feitas. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Primeiro dizer que a reforma da previdência inicialmente excluiu os estados e os municípios, e a cada dia chega uma bomba nas Câmaras Municipais e nas Assembleias Legislativas desse país, que foi justamente a forma encontrada pelo Presidente Bolsonaro, para ter facilidade na sua aprovação no congresso nacional. Então a bomba chega passando de onze para catorze por cento a contribuição do servidor e da servidora. Agora eu fico preocupado com esse Projeto que foi encaminhado aqui para Câmara, porque nós temos aqui dois vereadores, eu e o colega Jamerson, que estamos compondo, inclusive, um o Conselho Fiscal, e, o outro, o Conselho Deliberativo, e, na verdade, essa justificativa de falta de quórum não condiz. Além do mais, não foi feita essa discussão na última reunião do Conselho Deliberativo, que sempre a maioria teve presença nas reuniões. Inclusive, se for fazer o levantamento da presença, muitas vezes estava faltando mais representantes do governo do que propriamente a nossa. Mais os sindicatos estavam lá, representantes da Câmara estavam lá. Então eu fico realmente preocupado com isso, por que foi discutido no Conselho Deliberativo, e não foi discutido no Conselho Fiscal? Por que vai se unificar uma coisa dessas, sem antes passar Pelo Conselho Deliberativo? Já está dizendo o nome, Deliberativo. Inclusive, da última reunião eu participei, que faz pouco mais de oito dias. Até fizeram uma Ata, mais a Ata não correspondia ao que foi discutido, e eu não assinei, pedi que fosse feito um adendo, porque ali estava prejudicando os servidores. Inclusive, a proposta do presidente do Conselho, Erivan, era que se contratasse médico, um perito, para analisar os processos de aposentadoria de dois mil e cinco. Ora, nos últimos cinco anos você pode analisar, mais de dois mil e cinco? Então como constavam coisas que não tinham nenhum sentido, inclusive, gerando mais despesas para o Instituto de Previdência, eu fui contrário, todos os companheiros foram contrários, até a representação do governo foi contrária. Estavam lá: eu, Carminha, Iana Canudo, e nós fomos contrários, porque entendíamos que não tinha sentido gerar mais despesa para o PatosPrev, contratando um perito para ver os processos de dois mil e cinco. ‘Não, porque o INSS vai devolver dinheiro para Prefeitura’. Aí vai prejudicar essas pessoas? Já prescreveu, não tem mais o que está verificando isso aí. Então eu fico triste com esse Projeto encaminhando, e esse comportamento do Superintendente do PatosPrev, que poderia ter feito muito bem ter feito uma reunião com os dois Conselhos, e ter discutido, ter apresentado. Quando foi que não deu quórum, quem faltou, qual foi a pauta, a forma que foi convidado? Porque também tem uma questão lá, eles marcam a reunião de acordo com o interesse deles, dando certo o horário para eles, tudo bem. Na última eu contestei, estavam marcando a reunião para segunda-feira, que coincidia com o horário das reuniões das comissões aqui, aí eu sugeri que fossem realizadas na quarta-feira. E realmente foi mudado e nós participamos da reunião. Então por isso que eu estranho essa urgência urgentíssima, porque para que isso, gente, por que não se discute isso direitinho? São essas coisas, o governo acerta, no Estatuto do Servidor Público, onde foi feita a discussão, e, ao mesmo tempo, errar em uma iniciativa dessas, talvez até do próprio secretário, que tenha aqui



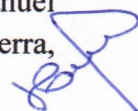


colocado, tem que ser de imediato. Eu acho que não há essa necessidade de urgência urgentíssima, porque pelo menos não houve essa discussão no Conselho Deliberativo. Não sei se com o Vereador Jamerson foi discutido isso, no Conselho Fiscal, porque isso que eu estranho. Eu lamento, e eu acho que é um prejuízo, porque nós não vamos ter nem tempo realmente para discutir esse Projeto com a nossa assessoria jurídica do SINFEMP e de outras entidades fiscais aqui do município.” Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “A minha indagação também é a mesma, no final da fala de Zé, essa aqui é a Casa da discussão, então eu venho observando que está chegando, na quinta-feira, Projeto de urgência urgentíssima com mais frequência que já teve. Então a Casa da discussão não está tempo de discutir. Então, desde já, digo que votarei nesse Projeto, na questão de urgência urgentíssima, agora já digo a quem encaminha esse Projeto, que no próximo eu irei realmente repensar se votarei de urgência urgentíssima, porque eu vejo é que não há necessidade da urgência urgentíssima. Houve urgente urgentíssima de todos os Projetos que chegaram aqui, como já votamos dois, por exemplo, do terreno, do remanejamento da abertura de crédito, de urgência urgentíssima, para não perder o prazo, da compra das ambulâncias de Santa Gertrudes, para não perder o prazo também, da cultura votamos um urgência urgentíssima aqui também, aumentamos uma reunião na semana, da CCJ, para avaliar isso, mas eu não vejo motivo hoje de urgência urgentíssima. Então repito, votarei hoje em urgência urgentíssima, mas nas próximas irei repensar o motivo da urgência urgentíssima. Obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Eu estava aqui analisando a questão do tempo da urgência urgentíssima. Hoje é quinta-feira, no dia de hoje ele deu entrada, mais cinco dias, então não vamos contar de hoje, porque foi o dia que ele lido. Então, já que no próprio ofício diz que a assessoria está a disposição de nós vereadores, vamos marcar uma reunião para segunda-feira à tarde, para nós discutimos esse Projeto com eles. Eu chamaria a assessoria do PatosPrev, e nós, já que na quarta-feira nós teremos um evento aqui na Câmara, e não tem como fazer. Todos concordam? Pode ser junto com a comissão da CCJ?” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Sim, até porque teria tempo hábil para na terça e quinta apresentar as devidas Emendas. Daria tempo tirar dúvida, enfim. É uma matéria muito importante, que na sequência da minha fala, na discussão falarei Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu me encosto nas palavras do meu colega Zé Gonçalves e também na de Willa. Nós temos dois colegas vereadores que participam desse Conselho, e eu tenho certeza que, além de representar o povo de Patos, eles também têm interesse em representar a Câmara, eu acho importante, se existe um Conselho, ele tem que funcionar. Eu sou totalmente a favor da gente atualizar Vereador Sales, mais eu acho que a gente tem que discutir. Eu não sou fã de muitas coisas que os sindicatos fazem, mas agora eu acho importante, pelo menos, trazer os sindicatos para discutir esse tipo de matéria, Vereador Zé Gonçalves, porque é interesse dos servidores, e ninguém melhor do que os servidores para discutir também. Eu não vejo tanta necessidade de urgência urgentíssima, eu acho que o debate deve ser feito, essa reunião é importante, Presidente, mas eu também queria que trouxesse os sindicatos, representantes de classe, também para discutir, para ver o que é que eles acham disso. E dê tempo para a gente apreciar senhores, porque quando vem urgência urgentíssima, a gente tira outras coisas, outras



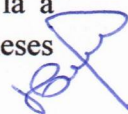


matérias que estão aqui para dá prioridades a essas. Eu respeito à colocação de todos os meus colegas, mas eu não vejo urgência urgentíssima nisso, eu acho que é uma matéria que dá para tramitar com todo tempo da ordem cronológica. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Presidente, veja bem, é uma coisa muito apressada. Se a gente for analisar a questão de despesas, nós temos tranquilamente aí até o dia quatro de julho. Esta Câmara irá funcionar até o dia treze de junho, e retornará dia quatro de julho, então eu sugiro que seja retirado de votação hoje, para que a gente analise. Com que argumento? Primeiro, não tem como ser apreciado segunda-feira se a gente vai fazer essa reunião. Eu propondo para o líder do governo que retire o Projeto de pauta, para que a gente aprofunde, na próxima semana, em uma reunião mais tranquila, e, na outra, pode até ser protocolado até na quinta-feira, Vereador Sales, que a gente tenha tempo para essa discussão. Até porque segunda-feira também a Comissão, que terá que analisar, não vai analisar, porque a gente ainda vai discutir. De toda maneira, para semana não irá para votação, então retira, analisava e colocava, e podia protocolar na outra. Tirasse de pauta, porque se a gente reunir segunda, ele vai para votação na outra na quinta.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira**: “Só o seguinte, essa matéria é muito importante, que vai reger a previdência na sua operacionalização, não tem nada a ver com reforma da previdência. É a funcionalidade do PatosPrev. Não é só essa questão dos Conselhos, eu vi outras matérias, de criação, de organização de cargos, reestruturação, nomenclatura de cargos, enfim. Eu acho que tem que ser por uma modernização, não tem nada a ver com previdência, tem com quem opera, que é o Instituto, quem financia, que acolhe, a forma de prestação de contas, pelo o que eu vi no rápido folhear. Então é uma matéria que tem sim que ser discutida. Faço minhas as palavras do Vereador Willa, eu venho a aportando aqui o pedido de urgência urgentíssima, na mensagem não diz o porquê, só justifica, cita o artigo 141 da Lei Orgânica. Mais por qual motivo? ‘Não, é período eleitoral’. Mais não tem período eleitoral, porque o prefeito não é candidato, a eleição é estadual, não tem nada a ver. Não tem vedação no âmbito da municipalidade deste ano. Então que atentemos para essas questões. Eu gostaria muito de ouvir. Vai passar o pedido de urgência urgentíssima, porque o prefeito tem maioria, é um jogo democrático, mas que não impede de nós se debruçamos sobre a matéria e pedirmos responsabilidade. Vamos apresentar as nossas emendas, mais enfim. Eu não vislumbro, pelo menos não me convenceu a mensagem de qual o real motivo da urgência urgentíssima. Se fosse assim: ‘tem até tal dia para adequar o PatosPrev a tal lei’, tudo bem. Por exemplo, votamos favoráveis a questão da creche, que é recurso, é escola, tal, mas nessa matéria não tem. E só para que fique claro, também na reunião da última semana, dia doze, quinta-feira, onze horas da manhã, também não foi falado a respeito dessa reestruturação. Não nos foi passado nada nessa reunião. Inclusive, amanhã eu vou ler a Ata, que me falaram hoje, para assinar a Ata no PatosPrev, para ver se na Ata tem essa citação. Mais, enfim, é do jogo democrático, eu só peço aos senhores vereadores que nós possamos fazer uma augusta discussão a respeito de outra Emenda que nós possamos vim a apresentar. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação o pedido de urgência urgentíssima, o mesmo foi aprovado pela maioria. Votaram a favor do mesmo, os Vereadores: Emanuel Araújo, Marco César, Sales Junior, Willami Alves, Kleber Ramon, Cicera Bezerra,



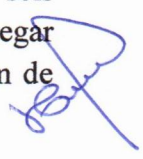


David Maia, Decilânio Cândido, Maria de Fátima e Italo Gomes. Votaram contra o pedido de urgência urgentíssima, os Vereadores: Josmá Oliveira, Jamerson Ferreira, José Gonçalves e João Carlos Patrian. A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA, em seguida disse: “Senhores, o Projeto do Estatuto do Servidor foi protocolado nesta Casa primeiramente com o nº 06/2022, e ele veio três vezes como uma Lei Ordinária. E a quarta vez que ele deu entrada nesta Casa, ele veio como Lei Complementar. Então o Projeto não é 06, e sim 03, que foi retificado, inclusive, no Diário, que hoje está constando 03, que é o nosso Projeto de Lei Complementar. Como também a Emenda do Vereador Jamerson e a Emenda de nossa autoria foram retificadas por fazer parte do Projeto de Lei Complementar 03. Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, neste caso a primeira votação foi nula?” A Senhora Presidente respondeu: “Foi feita uma retificação apenas no número, que não era número 06, e sim número 03.” O **Vereador Italo Gomes** disse: “Certo! E a sua Emenda, que nós votamos e aprovamos na sessão da terça-feira, não vai para a pauta de votação hoje?” A Senhora Presidente disse: “Não. A emenda vota uma única vez.” O **Vereador Italo Gomes** disse: “Eu achava que pela modificação do número, ela estava em pauta novamente. Votaremos o Projeto originário em segunda votação, e votaremos a Emenda do Vereador Jamerson. Obrigado, Senhora Presidente.” A Senhora Presidente colocou em discussão e votação a EMENDA ADITIVA Nº 05/2022 AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2022 – ACRESCENTA OS INCISOS IX, X E XI AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO PODER EXECUTIVO Nº 03/2022, QUE DISPÕE SOBRE O ESTATUTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. A Senhora Presidente disse: “Quero que conste em Ata que o texto do Projeto principal, tanto das Emendas como do Projeto Principal foram mantidos 100% (cem por cento). A questão da numeração é apenas questão de organização.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Primeiro, gostaria de parabenizar e agradecer ao Vereador Ítalo pela leitura do Regimento, adaptação do que poderia até ser vinculada. Foi retirada da votação, mas o Projeto termina, ele finda a sua votação hoje. Então, se tiver uma Emenda, Vereador, por ventura, o vereador não quer faltar, mas ele participou da leitura, ele participou da discussão. Nós fomos à reunião, nós tiramos as nossas dúvidas, nós contribuimos com alguns pensamentos na própria reunião do sindicato, e nós queríamos sim trazer a nossa interpretação ao Estatuto. Agradeço ao Vereador Italo. Veja bem, no artigo 98 trata da seguinte forma: ‘Sem nenhum prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço: 1. Por um dia, por: doação de sangue, para alistamento eleitoral, pelo falecimento do pai. 2. Por oito dias: em razão de casamento, falecimento’. Enfim, já tem aqui algumas questões. O nosso, a nossa ideia é só para amarrar a redação, porque já está na CLT, e tudo que nós colocamos aqui, inclusive, a pedido de alguns advogados, melhoramos a redação, que vai incluir os incisos IX, X, XI, pelo tempo que se fizer necessário, quando tiver que comparecer em juízo. Automaticamente já vai ter uma Ata, já vai ter uma forma de comprovar que estava em juízo, o servidor. ‘Por um dia no ano, para acompanhar o filho de até 12 (doze) anos em consulta médica’. Então vai ter lá a consulta vai ter toda a comprovação. E o 11º: ‘até 3 (três) dias, a cada 12 (doze) meses



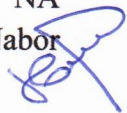


de trabalho, em caso de realização de exames preventivos de câncer, com a devida comprovação'. Então, comprovação. Se o servidor precisar comprovar que se ausentou três dias para um exame, tudo bem, mas se ele não se apresentar, se for uma consulta na própria Prefeitura, ele não vai em busca disso. E câncer, para quem fez tratamento ou até mesmo preventivo, é uma matéria importante. O Senhor Procurador da Prefeitura está aqui, ao início da sessão tirava minha dúvida com ele, o qual foi receptivo a nossa ideia, porque não altera o organograma do Estatuto. Por fim, Senhora Presidente, é essa a questão, gostaria de pedir a votação positiva dos demais pares da Casa a esta matéria, que só vem a contribuir. Ademais, a respeito do Estatuto, aí nós vamos discutir a importância que teve toda a Câmara Municipal na construção desse Estatuto." Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: "Conversava com José Gonçalves, e ele foi um dos participantes dessa discussão e construção também de algumas alterações que houve no Estatuto do Servidor. Na verdade, a Emenda do Vereador Jamerson, pelo que nós podemos entender, ela já tem essa previsão na CLT. O servidor já goza disso. É apenas para existir no Estatuto do Servidor também. Como se fosse transportar aquilo que já existe agora também no Estatuto do Servidor. O servidor, que fique bem claro, ele já goza, Vereador Josmá, de todos esses temas que o Vereador Jamerson apresentou. Claro, com todas as suas devidas justificativas e documentação necessária que lhe dará direito a esse benefício também. Então é uma matéria que entendemos que é pacífica e tem também o nosso apoio. Obrigado, Presidente." Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Eu me sinto contemplado pelas palavras do meu colega Jamerson, meu colega Sales. É bom ter a discussão aqui na Casa, ter a contribuição com as matérias, na qual parabeno meu colega Jamerson pela propositura. Já discutiram tão bem discutido que eu não tenho mais o que discutir Presidente. Obrigado." Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Só dizer que essas duas Emendas Aditivas surgiram da necessidade de um transplante mesmo. Uma do PatosPrev, o Doutor Alessandro está aqui, o Doutor Francivaldo, que nós inclusive tínhamos discutido lá na reunião, e, no momento, se chegou à conclusão que, como já existia o Instituto de Previdência do Município, não seria necessário colocar no Estatuto do Servidor, no caso dessa Emenda Aditiva que a Presidente Tide apresentou. E aí depois, a responsável pelo setor jurídico do PatosPrev acho melhor incorporar na proposta do Estatuto. Já essa outra proposta do Vereador Jamerson, essa Emenda Aditiva, trata do artigo 473 da CLT, porque aqui em Patos ainda existe os dois regimes, o estatutário e o celetista. Só que o celetista está extinção, porque o pessoal que tem carteira assinada está se aposentando. E é importante esse transplante também, porque, além disso, vai enriquecer ainda mais, e vai assegurar no próprio Estatuto esse direito, para não está alegando: 'não, tem na CLT, mas não tem aqui'. Então, por isso nós enquanto sindicalistas, representante sindical aqui dos servidores e servidoras, nós achamos interessante porque é mais benefício para os servidores e servidoras. E essa construção do Estatuto que participamos de seis reuniões, durou vinte e seis dias de discussão, e eu não apresentei nenhuma Emenda aqui. Nem essa eu me propus, que foi importante que os demais colegas apresentassem, porque você passar 26 (vinte e seis) dias discutindo, seis reuniões, reuniões e embates fortes, terríveis, o que a gente avançou, avançou, e chegar aqui e está apresentando emenda. Então, por isso que essa construção coletiva tem de



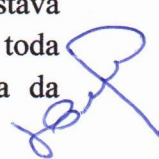


tudo a favorecer. É o que eu coloquei anteriormente. Aí você tem uma construção dessa no Estatuto do Servidor, aí você não tem nenhuma construção, uma alteração no próprio Regime de Previdência dos Servidores Públicos do município. Então é uma grande contradição, esse Superintendente tem que se orientar nesse sentido, nós precisamos discutir antes, porque a correlação de forças que eu sempre digo, o Prefeito aprova o que ele quiser aqui na Câmara porque ele tem maioria. Então vamos discutir, vamos mastigar mais essas discussões. Então, por isso que com essas duas emendas contempla o entendimento das entidades sindicais.” Colocada em votação, a referida Emenda, a mesma foi aprovada por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2022 - DISPÕE SOBRE O ESTATUTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “O Projeto já foi discutido demasiadamente na sessão passada, não participei, mas só dizer da importância da construção. Chegou de início aqui, depois de uma mobilização dos servidores, foi retirado. Uma comissão foi formada, amplamente discutido, e saímos hoje com a aprovação, acho que a unanimidade, do Estatuto do servidor. Eu eu vislumbro muito, sabe, Vereador Líder, Presidente, esse momento em que a Câmara participa, ela emenda, ela modifica, ela lê, ela estuda, ela legisla. Criar leis, a vida das pessoas, quando as pessoas vão se afastar do direito que tem, a operacionalização do Direito, então eu fico muito feliz quando a Câmara discute. Estamos aqui para isso. Eu sempre digo: é difícil ser vereador. e tem que ser difícil ser vereador. Ser vereador não é fácil não. Quem está em casa acha bom. ‘Não, Vereador ganha dez mil por mês’. Isso, aquilo outro. No meu bolso não entra dez. Entra talvez só no de Zé. Mas, enfim, discussão superada, essa questão de salário. Mas discutir a exaustão, ter as mãos do Poder Legislativo em cada matéria é importante. Então, só isso. Dizer que nós vamos sim hoje aprovar matéria. E que essa discussão aconteça também no PatosPrev, do mesmo modo. E que possa toda matéria ter essa discussão, Presidente. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Só para esclarecimento, o salário bruto nosso aqui, com exceção da Presidente, é R\$ 10.021,00 (dez mil e vinte e um reais), e o salário líquido é R\$ 7.586,00 (sete mil, quinhentos e oitenta e seis reais). Então, o que entra na conta de Zé Gonçalves é R\$ 7.586,00 (sete mil, quinhentos e oitenta e seis reais) e de todos os vereadores. Agora, o salário bruto, quando pergunta: quanto é o salário mínimo? É R\$ 1.212,00 (mil duzentos e doze reais), não é novecentos e doze. Então, esclarecer isso aqui porque eu não recebo mais do que ninguém não.” Colocado em discussão o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação, o PROJETO DE LEI Nº 13/2022 – AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE, PARA FINS QUE MENCIONA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação, o PROJETO DE LEI Nº 14/2022 – AUTORIZAÇÃO PARA DESDOBRIO E FUSÃO DE ÁREAS PÚBLICAS NA CIDADE DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor



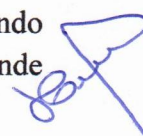


Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade, em 2ª votação por unanimidade. A Senhora Presidente disse: “Vereador Zé Gonçalves, Vossa Excelência se compromete a trocar os textos dos requerimentos de Vossa Excelência, que estão com esse timbre?” O **Vereador José Gonçalves** disse: “Sim, porque houve alteração, vou fazer a mudança. Agora, eu não estou convencido qual a Lei que determina que você não possa colocar o timbre do vereador no requerimento. Eu faço inclusive, um pedido aqui que vou fazer a mudança, mas que a Mesa Diretora apresente o documento que impede que tenha ‘Zé Gonçalves Vereador Um Mandato Popular e de Luta’.” A Senhora Presidente disse: “Vereador, no momento que Vossa Excelência protocola, ele passa a ser um documento público. O senhor já imaginou se todas as leis tivessem o nome Deputado Fulano de Tal, Prefeito Fulano de Tal.” O **Vereador José Gonçalves** disse: “Inclusive, Presidente, eu vi um requerimento do saudoso Deputado Otacílio Queiroz que tem lá: ‘Deputado Federal Otacílio Queiroz, esse é que defende nós’.” A **Senhora Presidente** disse: “Pois é, porque no momento que protocola é um documento público. Então, Vossa Excelência se compromete a trocar? Então, que conste em Ata que nós vamos aprovar, e ele trará novamente apenas o texto principal dos requerimentos 566/2022, 567/2022 e 568/2022, por constar o timbre do nome do Vereador Zé Gonçalves. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação, os Requerimentos de Nº 563/2022 ao de Nº 568/2022. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só para contribuir aqui com o debate, Presidente. Eu estava discutindo com o colega Zé Gonçalves, a Presidente tinha me procurado sobre isso, inclusive, nos meus requerimentos, meus ofícios, tem um QR Code das minhas redes sociais. Existe um entendimento, Presidente, eu não só me recordo se é do STJ ou se é do STF, que as redes sociais são uma extensão do gabinete do parlamentar. Existe esse entendimento. Mas, tudo bem. É só para contribuir com isso, que eu não quero discutir requerimento hoje não. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu quero solicitar do Vereador Marco César para que eu possa subscrever o requerimento de voto de pesar pelo falecimento da senhora Dona Zezé das Buchas, muito conhecida no Bairro Dona Milindra, que é o requerimento 565 (quinhentos e sessenta e cinco).” Pela Ordem, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Presidente, eu também queria pedir a permissão ao Vereador Marco para que eu possa subscrever o Voto de Pesar. Zezé é uma pessoa que trabalhou comigo muitos anos, no Instituto São José, reside no meu bairro, e era uma pessoa muito querida naquele bairro. Então, eu peço a Vossa Excelência para que eu possa subscrever o seu Voto de Pesar a família. Obrigada.” Pela Ordem, a Vereadora Cicera Bezerra pediu para subscrever o mesmo Requerimento. O **Vereador Marco Cesar** disse: “Liberado para quem quiser subscrever.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “O Marco César já autorizou todos. Eu também solicito. Mais, veja bem, Zezé das Buchas era servidora pública do município de Patos, aposentada, auxiliar de serviços. Foi presidente, por muitos anos, da Associação de Moradores do Bairro Dona Milindra, inclusive, eu fui um dos fundadores dessa Associação, dando uma grande contribuição não apenas no serviço público, mas também do movimento comunitário aqui de Patos. Estava internada há dias, com essas dificuldades. Fica aqui os nossos sentimentos a toda família. E lamentar essa perda para os servidores e, sobretudo, pela família da



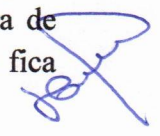


companheira Zezé das Buchas.” Colocados em votação, os devidos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL, em seguida, disse: “Quero comunicar a todos que o décimo terceiro salário, cinquenta por cento do valor, está disponível já em conta dos servidores desta Casa, os efetivos, comissionados e assessores. E, amanhã também já colocaremos faremos o pagamento do salário do mês trabalhado de maio. Então também quero convidar todos para o dia vinte e cinco, quarta-feira, onde nós vamos fazer um grande encontro nesta Casa, Vereador Jamerson, dos vereadores da região de Patos, onde nós vamos fazer um documento para nós participarmos do orçamento democrático do governo do Estado. Então, às nove horas, da manhã, já estão sendo convidados os vereadores e presidentes de Câmaras de toda região, pra gente fazer aqui um documento, e o objetivo é que a gente trabalhe também coletividade o bem maior para nossa toda região. Uma das ideias, nós já solicitarmos a radioterapia para o Hospital do Bem.” Pela Ordem, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Senhora Presidente boa noite a todos e a todos, toda imprensa, a qual respeito demais a nossa imprensa de Patos. Boa noite aos demais que estão aqui no plenário, sentados. Presidente, o motivo aqui desse tempo da Explicação Pessoal é só para fazer uma pequena fala sobre o assunto trouxe terça-feira para esta Casa, uma denúncia muito grave que eu fiz aqui, sobre o agente de transito que multou a pessoa defronte ao Espetinho de Ranieri, por traz do Fórum. Eu estava estacionando meu carro, ele o cara parou, até e estancou o carro, o carro da guarnição vinha por traz devagar, chegou lá e multou. Eu não estou aqui para inventar conversas, nem denúncia infundada, eu não tenho nada contra, Vereador Sales Júnior o Superintendente da STTRANS, que também não faz disso aí, nosso amigo Elucinaldo. O Prefeito de Patos também não manda ninguém está fazendo isso. Eu acho uma má conduta do agente que fez isso. Então já soube hoje, por boca de terceiro, Vereador Ramon, eu quero agradecer a você, primeiramente a Vereadora Nadir, ao Vereador Zé Gonçalves, que entrou nessa luta comigo, que pediu a fala. Eu sempre dou a fala a eles, e entraram nessa luta. Então quero dizer ao agente aqui, que nem sei quem é o agente, que eu estava passando no meio de comunicação, querendo desmentir o Vereador Décio Motos. Eu estou aqui para trabalhar por um objetivo só, para o povo. Aqui eu não estou para trabalhar nem para o secretário, nem para o prefeito, nem por quem quer que seja, eu estou aqui para defender nosso povo. Não sou de estar denunciando, mas uma denúncia dessas, eu não ia deixar ficar vazia. Então quero dizer a ele, aqui, que eu contatei, é verdade a denúncia do Vereador Décio Motos. Ele pode ir em mil emissora da nossa cidade, eu respeito demais, uns são contra, outros são a favor dos vereadores aqui, eu sei disso também, que aqui ninguém é maluco, mais quero dizer ao agente que se eu fosse contra multar, eu não tinha colocado aquele requerimento, que o nosso amigo secretário colocou no mercado público, para chegar lá quatro horas da manhã, e está lá para não deixar entrar carro e moto, que muita gente frequenta aquela feira ali, crianças, idosos. Eu faço minha feira todo sábado, seis horas da manhã eu estou ali no mercado, sempre fiz. Fofa é testemunha disso. Já vi diversos acidentes ali, e coloquei aquele requerimento, pra quê? Para que não entrasse carro ou moto para não atropelar as pessoas, crianças, velhinhos que estão ali. Se eu fosse contra, não tinha colocando aquele requerimento, que ali todo mundo me parabeniza, no mercado, pelo grande



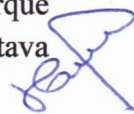


requerimento que coloquei ali. Eu quero dizer que nenhum vereador aqui é contra a organização do trânsito, agora nós não somos a favor de estar tirando o dinheiro do bolso também não. Eu quero dizer aqui que sempre vou defender a população nestes acontecimentos, e estou aqui à disposição do secretário que possa conversar comigo, e estou aqui também para dizer quem foi o agente de trânsito ao secretário, que fez isso aí. Eu já tenho recebido diversas denúncias desse agente de trânsito. Então eu quero dizer aqui em som alto e boa voz que o Vereador Décio Moto não vai inventar e não estar com mentiras, para fazer media aqui dentro desta Casa não. Quero deixar uma boa noite a todos. E fiquem com Deus, sem esquecer Maria.” Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Eu fiquei surpreso quando soube de que um dos agentes trânsito tinha ido até as emissoras de rádio, inclusive agora de tarde também foi à emissora de rádio, para tentar desmentir o que o Vereador Décio trouxe à tribuna, e o que a Vereadora Nadir complementou, o que o Vereador Zé Gonçalves explanou, e o que o Vereador de Chica Pantera entrou na discursão. Dizer que eu já presenciei na gestão passada, agentes que agem de forma irregular, não seguindo a lei, que é dá o toque de alerta. E agora também disse aqui, que eu queria deixar claro, porque o agente que foi, eu não sei quem é, não escutei rádio, porque o meu dia hoje foi corrido, resolvendo as demandas da população patoense, mas eu queria que o agente, antes dele ter ido soltar a descarga de sua cabeça e abrir a sua boca para falar asneira na emissora de rádio, dizer que ele escutasse o que o Vereador Ramon de Chica Pantera disse aqui. O que eu disse aqui, não generalizei todos os agentes, não disse aqui que era todos os agentes, inclusive parabeneizei alguns agentes, porque vi também, Vereador Emano, agentes de trânsito fazerem o trabalho corretamente, avisar ao condutor que ele estava errado. Eu aqui parabeneizei o secretário da STTRANS, o Superintendente Elucinaldo, dizendo que ele não compactuava com essas coisas, nem muito menos o refeito Nabor Wanderley compactua com essas coisas, e o que sobrava, no final de contas, era que a população chegava com essa frase: ‘a STTRANS está multando o povo, a torto e a direto, pra pegar dinheiro e gastar na campanha’. Foi isso que eu falei aqui. E que o Superintendente não compactua com isso, e que é importante essa denúncia chegasse ao Superintendente, para que ele tivesse uma reunião e conversar com seus agentes. Foi isso que eu trouxe aqui, quando o Vereador Décio trouxe à tribuna esse discurso. E eu aqui o parabeneizava pelo discurso. Ora, basta você apenas vocês escutar a população. Escute o que a população diz com relação a essas aplicações de multas. Se estão certas ou estão erradas, Vereador Jamerson, cabe a nós vereadores parlamentares, defensores do povo, fiscalizar e saber se realmente está acontecendo isso. Se o condutor José foi multado, porque ele realmente estava errado e tinha que ser multado. Até porque, Senhora Presidente, eu tenho primo que trabalha na STTRANS, que é agente de trânsito. Então aqui eu não generalizei nenhuma instituição, muito menos a STTRANS, como foi aqui discutido. Eu não generalizei os agentes, eu disse que tinha visto um caso desse parecido com que o Vereador Décio trouxe aqui nesta tribuna, terça-feira. Agora tenho certeza também, Vereador Décio, que não é compactuação do Superintendente Elucinaldo, de agente trânsito soltar descarga, abrir a boca e deixar descer o que quer nas emissoras de rádio. Então eu quero que esse rapaz, antes de ir para emissora de rádio falar que é que mentira de vereador, ele possa ver assistir a sessão, porque fica



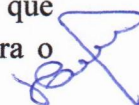


gravada, e veja o que foi que aconteceu, pra depois ir lá e aí solta sua descarga na emissora de rádio. Ou então venha conversar com o Vereador Ramon de Chica Pantera, porque eu estou aqui à disposição pra lhe escutar. Agora não vim para emissora de rádio, Vereador Jamerson, e desmentindo os vereadores, desmoralizando a Câmara Municipal de Patos. Porque quando diz que o vereador está mentindo, ele não está desmoralizando o vereador que foi para a tribuna não, ele está querendo desmoralizar a Câmara Municipal. E isso eu não com pactuo, Senhora Presidente. Amanhã estarei indo a STTRANS, conversar com o Superintendente Elucinaldo, e levarei gravada a sessão da terça-feira, onde eu entro nesse debate, pra mostrar ao Superintendente Elucinaldo o que realmente eu falei. Não generalizei aqui, só disse que tinha presenciado também um fato desse. E se é mentira minha, pergunte a população. Faça uma enquete, pergunte a população o que é que eles acham dessas multas que estão aplicadas na cidade de Patos. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Veja bem, eu também pretexto para esse ataque à Câmara Municipal de Patos, porque o que nós falamos na última sessão, na terça-feira, não foi nada de anormal. Eu sei nem por que citaram meu nome, mas com meu nome é doce, tem está em toda discursão, até um código penal, de mil nove centos e quarenta, querem botar a responsabilidade em Lula, aí é difícil. Mais, veja bem, o que eu falei aqui na tribuna, anteriormente, é que os agentes municipais de trânsito saiam de dentro das viaturas, que o Superintendente Elucinaldo coloque dois agentes em cada semáforo desses, que ele iria ver o resultado totalmente diferente. Eu não disse na da demais. Agora o que não tem sentido é você ter trinta e oitos agentes de trânsito em Patos, desses trinta e oito, tem três no trabalho burocrático, tem trinta e cinco, que talvez tenha até reduzido, e esses só andarem dentro das viaturas. Parece que piorou a STTRANS depois que chegou esses novos carros. Então, veja bem, coloque dois agentes ali na Prefeitura, coloque dois agentes ao lado do mercado, coloque dois agentes na linha férrea, vá distribuindo, Superintendente da STTRANS, que a coisa funciona. Coloca dois agentes onde era o Posto Carreiro, porque o cara ali, se é para aplicar multa, aplica trinta, pronto é melhor. Mais não. É dentro da viatura, aperta a sirene, porque se estiver irregular, eu defendo que multe. Eu não sou contra multa não, porque se o cara tem habilitação, se o cara passou por curso e continua dirigido errado, ele tem quer ser multado. Eu não defendo que seja multado não. Agora, vamos descer do carro, vamos fazer um trabalho. O que nós queremos é o trânsito organizado. E eu venho dizendo aqui, aqueles companheiros, ao lado daquela farmácia do antigo Supermercado Primo, é o único local que o trânsito organizado em Patos, aqueles flanelinha que estão lá. Veja ali perto da sucata de Sidelino, é uma beleza. Eles não tiveram nenhum curso ou capacitação, e é organizado, e os agentes, a STTRANS em Patos não conseguem organizar o trânsito, porque não querem. Então o que eu coloquei foi isso, não foi nada demais. E estou aqui muito tranquilo, porque eu sou um cara que defende servidor público, que defendo trabalhador. E eu não falei nada de anormal, apenas dizendo: saiam das viaturas. Especialmente aos sábados, você sobe na Leôncio Wanderley, das Americanas até chegar na Rua do Prado, você não encontra um agente para fazer um chá. É essa a situação de pico. Então pense, nós queremos uma ação prática, porque teve um amigo meu que disse: ‘Zé Gonçalves, eu multado porque não estava usando sinto. Era dezoito e trinta, o vidro do meu carro é fumê, eu estava





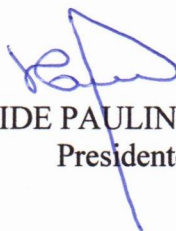
com a camisa preta, de sinto, e como o cabra vai dizer eu estava sem sinto? Ele viu por onde? E nem colocou a multa lá no carro'. Então é brincadeira, gente. Vamos parar de brincar com multa. Se está irregular, multe. Agora vamos para também, porque tem uns que realmente agem dessa maneira, é a vontade, aquela ganância de multar, não sei pra que. Além disso, ainda tem essa comissão que analisa as multas. Como é que representante de sindicato está numa comissão dessas de análise de multa? Espero que não estejam. Por isso que solicitei nesse requerimento aí qual é a atual composição, porque eu acho que essa comissão tem que ser isenta, não é para ninguém lá, que assuma cargo comissionado, que tenha algum benefício por parte da gestão. Deveria ser uma comissão isenta para tratar dessa questão das multas, pra evitar realmente a politicagem que aconteceu antes, que eu espero que não esteja acontecendo no momento. Eu não nada demais, apenas agentes municipais de trânsito, pelo amor de nossa Senhora do Bom Parto, façam o seguinte, bota dois em cada local desses, que a gente vai ver outro resultado no trânsito aqui em Patos." pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente e demais colegas vereadores, há duas semanas, eu debatia com Vereador Décio, discordava com Vereador Décio, ele apresentava os argumentos dele, e eu os meus. Superado, nada aqui é de cunho pessoal, esta é a Casa do debate, quem não quiser debater, renuncie à Câmara e se candidate a Papa, a coroinha, a Pastor, vá para a Universal ou então quem está duvidando que não é assim, assista no YouTube à Sessão do parlamento inglês, que é homem com homem no parlamento inglês, desse pelo menos tempo dá tempo a gente correr. Masgostaria de dizer que o Vereador Décio fez o que para o vereador fazer, ele observou o ato e veio ao campo do vereador, que é a tribuna. E o senhor acertou em não falar com o agente, para não ser acusado de tentar aliciar no seu âmbito do trabalho, veio pra e falou. E falou em nome da população. Existem alguns agentes de trânsito que multam pela cara. Botem isso nas rádios, amanhã, sou eu que estou dizendo. Multa sem precisar. Têm homens com TPM, com apitos na mão, um milhão e oitocento mil reais de multa na STTRANS, compraram três viaturas. Cadê o dinheiro da STTRANS, está indo para aonde? Um milhão e oitocentos mil de multa. Você que está ouvindo essa fala aqui, na rádio, reproduza ela amanhã. O dinheiro você está saindo indo para onde? Agora está saindo do bolso do patoense, que a cada dia paga e paga multa. Eu desafio me dizerem uma família de Patos que não teve uma multa indevida. Então a palavra do Vereador Décio me contempla, e contempla a cada um patoense, só pedido para que preste mais atenção. Superintendente Elucinaldo, pega aí o dinheiro e faz uma peneira, um curso de atualização, de humanização. O que for errado, que multe. Eu já foi multado, sem sinto, corretamente, mas também apareceu multa sem nem eu estar em Patos, e a STTRANS vai passar uma vergonha quando eu provar que não estava aqui. Vocês vão ter que provar que o meu carro estava aqui, quando eu provar, com o papelzinho do Shopping Manaíra que eu não estava. Aí vai corroborar com o que Décio está dizendo. Então é uma vergonha alguns agentes. Ao invés de pegar o telefone ligar para rádio, pegue o livro, vá ler, vá aprender mais um pouquinho, vai ser mais humano, deixar de multar muitas pessoas pela cara. E a STTRANS está avançando, não está avançando na pintura, como comprando muitas tintas melhores não, está avançando na cobrança da multa, que agora é fizeram uma licitação de um talionário eletrônico, agora multou, vai para o





DETRAN. Não mais AR não. Então parabéns, Vereador Décio! E tem mais, Décio não é menos base, não é mais base, não é menos vereador ou mais vereador por dar voz a algumas pessoas que foram multadas, é vereador como deve ser, viu o problema, veio aqui e falou. Então, por hoje, Vereador Décio, eu me sinto contemplado na fala de Vossa Excelência. Reproduzi no meu programa a fala de Vossa Excelência. Não estava na sessão, acompanhei toda discussão pelo Facebook e me senti contemplado pela fala de Ramon, com a fala Zé e com fala de todos esses que vão de encontro a dor dos patoenses. Nós somos vereadores, nós vemos a dor, e está doendo no bolso do patoense, as multas indevidas, de certos despreparados transvestidos de agentes de trânsito. Muito obrigado.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte horas e trinta minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada no dia vinte e quatro de maio do corrente ano.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 19 DE MAIO DE 2022.



VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário



MARCO CÉSAR SOUSA SIQUEIRA  
2º Secretário